

Apossando-se de Sua História Com Deus



Gary Wilkerson April 18, 2011

Muitos cristãos nesse momento estão lidando com os maiores obstáculos de suas vidas. Em minha própria igreja, as pessoas estão enfrentando o que parece ser montanhas intransponíveis. Estão mexendo com perda de emprego, contas que se acumulam, datas de acertar compromissos se aproximando rápido. Casamentos sob stress, os queridos adoentados, os filhos em luta com a fé.

A nossa igreja poderia facilmente ser o retrato do que está acontecendo por todos os Estados Unidos. As pessoas estão tendo dificuldades para acertar as contas – não apenas financeira, mas emocional e espiritualmente. Muitos acham que “Não dá para ver solução para esta montanha que está na minha frente. Ela é grande demais”. Não conseguem deixar de se perguntar “Como isso vai acabar?”.

Tenho uma mensagem para você. Não importa quão desoladoras as coisas possam parecer em sua vida, há uma “história de Deus” tendo lugar em meio a ela. Isso é verdade para todo aquele que ama o Senhor e põe a confiança nEle.

O que exatamente é uma história com Deus? Aqui estão quatro características:

É um acontecimento que só pode ser descrito em termos de Deus apresentando-se para agir em nosso benefício.

Tem um resultado positivo tornado possível unicamente pela intervenção clara de Deus.

Esse efeito só poderá ser explicado em termos do poder e do amor de Deus.

Há uma completa transformação das circunstâncias, dos acontecimentos e das pessoas – tudo isso tornado possível somente por meio de Deus.

Onde vemos as histórias de Deus acontecendo? Elas acontecem em nossas vidas. É uma maneira que Deus escolhe para falar ao mundo. Ele gosta de mostrar que tudo acontecendo na vida de Seus servos não se trata apenas de uma série de eventos que ocorrem por acaso – mas uma história de Deus.

Em nenhum outro lugar isso está mais claro do que na vida do profeta Eliseu.

1. Deus tem recursos ilimitados a oferecer em nossas carências

O primeiro milagre da história de Eliseu tem lugar em 2 Reis 4. Uma pobre viúva é deixada numa situação assustadora. O marido havia morrido, deixando-a com dois filhos para sustentar sozinha. Quando ela não pôde cumprir suas obrigações, os credores começaram a ameaçar. Naqueles dias, os credores não só tomavam suas propriedades – como também tomavam seus filhos.

Essa mulher ficou desesperada, e apelou a Eliseu: “A mulher de um dos filhos dos profetas chamou a Eliseu: Meu marido, teu servo, morreu, e tu sabes que o teu servo temia ao Senhor. Agora o seu credor vem levar-me os meus dois filhos para serem servos” (2 Reis 4:1).

Eliseu era o líder de um grupo de profetas, homens jovens e velhos que ministravam por todo Israel. E a mulher roga a Eliseu, “O meu marido estava em sua escola. Sempre foi fiel a Deus. Por favor, tenha misericórdia e me ajude”.

Eliseu poderia tê-la ajudado naquele momento. Ele poderia ter dito, “Quando for ao templo pedirei contribuição do armazém. Há um fundo destinado às viúvas. Direi aos credores que te trarei fundos na próxima vez que eu passar por aqui”.

Isso certamente teria sido resposta às orações dela. Mas Deus guiou Eliseu de outro modo. O Senhor queria algo muito poderoso na crise desta mulher. Ele estava prestes a revelar a história de Deus tomando forma.

A verdade é que Deus usa os nossos apuros para glorificar o Seu nome. E por essa razão, a nossa própria história de Deus pode ser formada através da dor ou da demora. Uma em cada dez pessoas em nosso país está desempregada. Outras tiveram de aceitar redução do salário. Em algumas casas ambos os cônjuges têm dois empregos para não perderem tudo.

Talvez em seu próprio apuro você tenha pensado assim, “Se eu não conseguir dar uma arrancada agora, acabou. Preciso de um milagre para simplesmente sobreviver”. Veja essa viúva pensando exatamente assim.

Eliseu pergunta a ela, “Que te hei de fazer? Dize-me, o que tens em casa?” (2 Reis 4:2). Ele não estava pedindo para ela vender os pertences para obter dinheiro; ela não tinha mais pertences. Eliseu estava dizendo basicamente, “Deus pode te atender exatamente como tu estás, do jeito que estás nesse momento. Se você tiver fé, Ele poderá te multiplicar até o mínimo que tens”.

A viúva respondeu, “Nada tenho além de uma botija de óleo”. Sabemos das escrituras que o óleo representa a bênção e a provisão de Deus. Nesse ponto Eliseu lhe deu uma estranha instrução, “Vai, pede emprestadas vasilhas a todos os teus vizinhos, vasilhas vazias, não poucas” (4:3).

Ela fez como o profeta orientou. E aí Eliseu instruiu, “Entra, fecha a porta sobre ti... deita o azeite em todas aquelas vasilhas, e põe à parte” (4:4). Mais uma vez ela seguiu as palavras de Eliseu. E ao derramar óleo de sua própria vasilha, a vasilha que ela pediu emprestada se encheu. A mesma coisa aconteceu com a vasilha emprestada seguinte; ela também ficou cheia. E também a próxima. E a próxima. Era um suprimento infindável de olho!

O ponto é o seguinte: quando Deus diz que supre nossas necessidades, não será apenas em quantidades escassas. Deus tem tudo que necessitamos. A habilidade dEle em atender a nossa realidade é infinita.

As vasilhas nessa história representam a nossa capacidade para fé. Quanto mais “vasilhas” levamos a Deus mais Ele nos encherá. Claro, às vezes a situação fica tão desesperadora que somos tentados a nos voltarmos para a carne. Mas Deus dá esse acontecimento na vida da viúva para lembrarmos que Ele é a nossa provisão. Ele pode usar uma pessoa para atender a essa necessidade, mas no fim nossa crise será inegavelmente uma história de Deus.

Esse é o testemunho que Deus deu à viúva. Não só a necessidade dela foi atendida, como agora ela tinha um testemunho poderoso para os vizinhos: “Essa vasilha estava vazia quando você me emprestou. Mas o próprio Deus a encheu!”.

Eliseu então disse a ela, “Vai, vende o azeite, e paga a tua dívida. Tu e teus filhos vivei do resto” (4:7). Que livramento impressionante. A crise desta mulher em desespero agora se tornara uma história de Deus – uma história de fé no poder de Deus para suprir o que ela precisasse.

2. Através de Seu poder de intervir Deus capacita os fracos a superar todas as possibilidades lançadas contra si

Mais tarde na história de Eliseu, a poderosa nação da Síria se moveu atacando Israel. Mas Deus revelou a Eliseu todos os movimentos que a Síria estava prestes a dar. Assim o profeta pôde avisar o exército de Israel, mantendo-os fora de perigo.

As forças sírias compreendiam batalhões poderosos, enormes carros de guerra e armas modernas; no entanto foram frustradas a cada movimento por causa de um homem, Eliseu. Isso enfureceu o rei da Síria, Ben-Hadade.

Finalmente, ele desistiu dos ataques a Israel e ativou o exército inteiro contra Eliseu: “Ide e vede onde ele está, para que envie homens, e mande trazê-lo” (2 Reis 6:13).

Nessa época, Eliseu estava em Dotã. As escrituras dizem “Enviou para lá cavalos, e carros, e um grande exército, os quais vieram de noite, e cercaram a cidade” (6:14). Na manhã seguinte, o servo de Eliseu acordou e viu o inimigo reunido às portas da cidade. Ele gritou em pânico a Eliseu, “Ai, meu senhor, o que faremos?”.

Você já se sentiu como este servo? Você vê uma onda gigantesca de problemas chegando e sabe que ela está acima de você. Em pânico você grita, “Não há solução. É grande demais. Vou fazer o que?”.

Numa hora destas, as nossas orações podem se tornar sessões de preocupação. Clamores fiéis ficam subitamente cheios de ansiedade e pânico. Nos dizemos, “Não há como Deus me tirar dessa. Vou esperar o quê?”.

O que Eliseu fez aqui? Ele respondeu ao servo, “Não temas. Mais são os que estão conosco do que os que estão com eles” (6:16). Que reação estranha. O servo de Eliseu deve ter achado que ele estava louco. Mas Eliseu orou por ele dizendo “Ó Senhor, peço-te que lhe abras os olhos, para que veja” (6:17). Subitamente o servo de Eliseu viu o que era invisível a olho nu: “Ele olhou e viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu” (6:17).

Durante os meus anos no Texas vi alguns cavalos esplêndidos. Mas mesmo o cavalo mais poderoso certamente seria ofuscado em comparação aos animais que o servo de Eliseu viu aquele dia. A história de Deus estava intervindo de modo sobrenatural.

Nesse momento em sua crise, as chances contra você podem ser de 10.000 a 1. Mas como a história de Eliseu mostra, 10.000 é um número magro quando comparado ao número infinito de anjos a serviço de Deus. Você pode sentir-se oprimido e em menor número – mas Deus nunca perde. Ele nunca recua, e Ele nunca negocia. Ele está consigo em meio da sua batalha para livrá-lo de modo sobrenatural.

Você pode perguntar como o servo de Eliseu, “O que vou fazer?”. Deus já lhe respondeu na história de Eliseu: “Confie no Senhor”. Quando tudo mais parece falhar – quando sente-se que não há mais esperança, que se está prestes a cair derrotado – a história de Deus entra e transforma tudo.

Eliseu orou para que Deus cegasse todos os soldados do exército sírio que os cercava - e o Senhor fez exatamente isso. Em um instante milhares de guerreiros se tornaram impotentes, tateando em busca de socorro. Eliseu então em segurança os tirou da cidade. Eis o final: “Pelo que não entraram mais tropas de siros na terra de Israel” (2 Reis 6:23).

Mas havia ainda outra lição de edificação de fé para Israel; Eliseu estava mostrando ao povo de Deus que “Ter o Senhor ao seu lado é melhor que o melhor exército do mundo. Confie nEle!”.

Na verdade, através de todos esses eventos, Eliseu estava fazendo o que qualquer pastor é chamado a fazer. Ele estava edificando a fé do povo. Ele estava mostrando a Israel que em toda crise, não importando quão desesperadora seja, Deus foi fiel para conduzi-los.

3. Deus provê uma vitória no minuto final quando a derrota parece certa

O rei Ben-Hadade da Síria pode ter parado os ataques a Israel, mas não desistiu de investir contra o povo de Deus. Ele resolveu “Vou mudar a mira para outra parte desta nação – Samaria!”. “Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército, subiu e cercou a Samaria” (6:24).

Na época Samaria estava enfrentando uma terrível fome. O exército sírio estrategicamente interrompeu todo alimento que pudesse chegar lá. Rapidamente a situação era de desespero; as pessoas vendiam tudo que tinham por um bocadinho de comida: “A cabeça de um jumento por oitenta siclos de prata” (6:25).

O rei de Samaria ficou horrorizado com o que estava acontecendo. Jogou toda culpa em Eliseu. Jurou que teria a cabeça do profeta no dia seguinte e mandou um mensageiro matá-lo.

Quando o mensageiro chegou, os amigos de Eliseu impediram-no de chegar à moradia do profeta. Durante o

impasse o mensageiro gritou para Eliseu, “Disse o rei: Este mal vem do Senhor. Por que esperaria eu mais pelo Senhor?”(6:33). Em suma, o rei não tinha fé. Ele estava convencido de que Deus havia abandonado Samaria e que teriam de agir por si.

Qual foi a resposta de Eliseu? “Ouvi a palavra do Senhor” (7:1). Eis um sábio conselho para qualquer cristão que esteja enfrentando crise. Se a situação saiu do seu controle e você enfrenta derrota certa, esse é o momento exato em que você precisa ser lembrado da palavra de Deus.

Eliseu disse ao mensageiro: “Amanhã, por estas horas, haverá uma medida de farinha por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, à porta de Samaria” (7:1). Em outras palavras, “Não se renda ao exército de Ben-Hadade. Haverá alimento em tanta abundância que um só siclo comprará tudo que se quiser comer”.

Eis a mensagem por trás das palavras de Eliseu: “Deus está prestes a virar esse jogo em um dia. Você está achando que será devastado. Mas a sua ‘derrota’ está prestes a se tornar uma história de Deus”.

O mensageiro zombou descrente: “Ainda que o Senhor fizesse janelas no céu, poderia acontecer isso?” (7:2). Ele sabia que o rei da Samaria estava pronto a se render. Mas Eliseu deseja transformar incredulidade em fé. Ele sabia que Deus já estava se movendo a favor deles.

Na época, quatro leprosos sentavam famintos entre Samaria e o acampamento sírio. Finalmente, disseram entre si, “Por que ficar aqui e morrer? Vamos ao acampamento sírio pedir comida. Ou eles nos matam ou então têm misericórdia de nós. Quem sabe, talvez Deus nos ajude. Mas qualquer coisa é melhor do que morrer aqui”.

Ao se aproximar do acampamento sírio, os leprosos viram que o inimigo havia fugido. (Eles haviam sido afugentados de modo sobrenatural.) Melhor, os sírios tinham deixado para trás todas as suas provisões. Então os leprosos tiveram um banquete. Aí, após terem se enchido, correram à Samaria para contar ao rei sobre a abundância de alimento disponível.

Incrivelmente, o rei não acreditou neles; achou que era armadilha para uma emboscada. Mas quando as pessoas dentro da cidade ouviram a respeito, agiram em fé: “Então saiu o povo e saqueou o arraial dos siros. Assim houve uma medida de farinha por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, conforme a palavra do Senhor” (7:16).

Pense nisso. O rei da Samaria estava a menos de um dia de render-se ao inimigo. Ainda assim Deus ganhou vitória para ele!

Você pode estar à beira absoluta da derrota. Mas Deus quer fazer por você o que Ele promete em Sua palavra. Se você se agarrar à palavra dEle em fé, Ele será fiel para fazer com que ela se cumpra.

4. Deus não dá vitória parcial, mas total

Eis a lição final da vida de Eliseu. E que lição. O famoso profeta estava em seu leito de morte. O rei de Israel, Jeoás, chorava em voz alta que a grande luz profética de Israel estava prestes a se apagar. Ele lembrava os grandes trabalhos de fé por meio de Eliseu, “Meu pai, meu pai, carros de Israel, e seus cavaleiros” (2 Reis 13:14).

Eliseu reviveu momentaneamente para levar esperança ao rei. Ele instruiu o rei para enviar flechas ao ar. Jeoás fez isso, e Eliseu o mandou pegar as flechas e as bater no chão. Jeoás o cumpriu, batendo no chão com as flechas três vezes.

O que Eliseu fez a seguir foi surpreendente. Ele ficou bravo com o rei. Disse a Jeoás, “Cinco ou seis vezes deverias tê-la ferido; então terias derrotado os siros até os consumir. Mas agora só três vezes ferirás os siros” (2 Reis 13:19).

Isso pode parecer mais uma cena estranha da vida de Eliseu. Mas o fato é que o profeta de Deus ainda continuava inteiro edificando a fé. Ele estava dizendo ao rei, “Como ousas esperar tão pouco de Deus? Você poderia ter derrotado a Síria cinco ou seis vezes, mas o fará só três”.

As palavras de Eliseu aqui se aplicam a todo cristão de hoje. O Senhor nos deseja indo além de vitórias limitadas. Através das histórias de Deus que Ele concede, devemos edificar fé sobre fé... vitória sobre vitória... estar

continuamente famintos para que Ele aja, e não nos acomodemos. Eliseu nos diz, “Deus te dará vitórias tantas quantas você desejar se apropriar. Continue batendo no chão em fé!”.

Isso não é algum tipo de exigência sem coração. É profundamente compassiva. Deus quer que todo cônjuge em um matrimônio sofrido saiba que “Eu não quero que você se acomode. Quero que toda fenda seja totalmente curada, não parcialmente. Quero que você conheça a alegria plena no amor de um para o outro. Este é o Meu projeto para ti”.

Há uma história de Deus para todo casal em dificuldades... para toda crise financeira... para cada pai ou filho alienado.

Não importa qual seja a sua situação, ore comigo: “Senhor, abra os nossos olhos para a Tua história em nossa crise. Em meio às nossas necessidades, encha as nossas vasilhas. Em nossa difícil batalha, nos mostre Teus carros de fogo. E à beira da derrota, nos lembre de que Tu já estás afugentando os nossos inimigos. Desperte a nossa fé tal que continuemos batendo no chão com fé. E nos lembre de buscarmos descanso em Ti. Sabemos que toda provação é uma oportunidade para o mundo ser transformado por Tua história de Deus”.

Possa Deus abrir os seus olhos para o milagre que Ele começou - nas lutas de sua família... em seus problemas financeiros... nos seus queridos que sofrem. As suas contas não são maiores do que a provisão de Deus. A sua doença não é mais forte do que o poder Dele. Ele lhe rodeou com carros de fogo. Todas as forças dos céus estão à disposição dEle para o proteger. Ele já está trazendo a sua vitória. Amém!

[Download PDF](#) [1]

Links

[1] <http://worldchallenge.org/printpdf/540/>